

**TEMA: O MISTÉRIO DO UNIVERSO
EM VASO DE BARRO HOJE**

*Dr. William Soto Santiago
Domingo, 10 de agosto de 1997
(Quarta atividade)
Monterrey, Nuevo León, México*

Escritura base: Apocalipses 5:1-10

O LIVRO MISTERIOSO E SUA TRAJETÓRIA

*Dr. William Soto Santiago
Domingo, 21 de março de 1982
(Segunda atividade)
Maturín, Monagas, Venezuela*

O Céu, vocês sabem que não é um lugar para chorar, o Céu também não é um lugar para estar triste, não é um lugar para estar se lamentando; é um lugar para desfrutar da felicidade, da alegria do Senhor.

Mas João estando no Céu, e vendo o Deus Todo-Poderoso sentado no Trono com o Livro em Sua mão, não estava contente, não estava regozijado; estava muito triste.

Vocês podem imaginar uma pessoa como o apóstolo e profeta São João, que chegasse ao Céu, onde todo mundo deseja chegar; e que depois, quando chega lá e se encontra diante da presença de Deus, então se coloque a chorar quando ouve que um poderoso Anjo, um Anjo Forte, vem e diz: “Que se apresente alguém para tomar o Livro e abrir seus Selos”¹.

Você pode imaginar um homem como João, que se ponha a chorar porque não aparece ali no Céu um homem que abra esse Livro?

É que João compreendia o que significava esse Livro e compreendia o significado da abertura desse Livro. Ele compreendia que se esse Livro não fosse aberto, a Criação completa estava perdida, a Criação completa teria um final triste.

João chorava muito por isso; ele não se consolava. Somente para João havia um consolo, e ele não o via, ninguém lhe dizia algo que o pudesse consolar.

Mas de momento se aproximou, para João, o discípulo amado, um ancião, e diz algo que o ia consolar: fala palavras de consolo, fala

1 Apocalipse 5:2

palavras que mudarão a tristeza e o pranto de João em alegria e regozijo; diz:

“João, não chores mais. Eis o Leão da tribo de Judá, o qual prevaleceu, o qual é digno. Eis o Leão da tribo do Judá. João, não chores mais. Eis o Leão da tribo de Judá, a raiz de Davi, venceu para abrir o Livro e desatar seus Selos.”²

(...) João suspirou profundamente: “Por fim chegou o Redentor!”

E se não tivesse chegado? Se não tivesse chegado, então o pranto de João continuaria por todo o tempo que ele existisse; porque pranto e dor seria para toda a humanidade.

Encontramos que João, seguidamente que o vê, muda essa atitude: muda a atitude de tristeza e dor, para uma atitude de alegria e de regozijo; porque sabia o que isso significava, sabia que ali estava o Senhor para reclamar tudo o que Ele redimiu por Seu Sangue.

Ali estava o Redentor para reclamar o Título de Propriedade, o Livro misterioso, que ninguém podia nem abrir, ninguém podia tomar, nem mesmo podiam olhá-lo. Mas ali havia um: o Redentor, o Leão da tribo de Judá, que sim podia olhá-lo, podia tomá-lo, e poderia abrir seus Selos!

Chegou quem estavam esperando, chegou o Desejado³ de todos no Céu.

O LIVRO QUE UM HOMEM COMEU

Dr. William Soto Santiago

Domingo, 21 de março de 1982

Maturín, Monagas, Venezuela

Encontramos que quando o Anjo Forte desce, sendo o Senhor em Sua Segunda Vinda, isso é nada menos que o cumprimento da promessa messiânica entre os gentios.

Mas a quem corresponderá revelar esses grandes mistérios que estavam escondidos nesse Livro? A quem corresponderá revelar o mistério grande pelo qual houve silêncio no Céu quase por meia hora?

O Livro vem aberto; o Sétimo Selo foi aberto no Céu, mas não foi revelado o que havia nesse Livro. Então, encontramos que esse Selo é aberto ou é revelado aqui na Terra. Quem come o Livro terá esse segredo por dentro, porque comeu o Livro que foi aberto no Céu; porque foi trazido aqui à Terra para que o comesse e pudesse falar o que

2 Apocalipse 5:5

3 Hageu 2:7

tinha por dentro.

Ele não falará de si mesmo, ele falará o que tem por dentro; porque o comeu. E o comeu quando comeu o Livrinho que o Anjo Forte trouxe aberto em Sua mão.

Agora, você pode ver a trajetória que esse Livro misterioso que estava no Céu tomou: Primeiro o encontramos na mão do que estava sentado no Trono, na mão do Deus Todo-Poderoso; depois, daí passa às mãos do Leão da tribo de Judá, que tinha sido o Cordeiro intercedendo por todos os escolhidos no Trono de Intercessão no Céu; depois esse Anjo Forte desce do Céu, que é o Senhor em Sua Segunda Vinda, e vem com esse Livro aberto em Sua mão porque o abriu no Céu; e depois passa esse Libero à boca de um homem.

Agora, vocês podem ver que esse homem ouviu a Voz que disse: “Vai e toma o Livro da mão do Anjo Forte, vai e diga que lhe entregue.” Com que autoridade tem pedirá esse Livro? É que ele foi escolhido para... Não no Céu; não tomar o Livro no Céu, da mão do que estava sentado no Trono, mas aqui na Terra tomar esse Livro da mão do Anjo Forte que desce do Céu.

E quando o tomar em sua mão, não vai passar a outra pessoa. Quando o tomar em sua mão, a Voz do Senhor diz: “Lança-o na boca, come-o.” Esse é o lugar mais seguro onde pode estar um Livro tão importante como esse.

É que ele tinha que comer esse Livro porque ele era um profeta. E como era um profeta, então tinha que comer esse Libero para depois poder falar de acordo com o que comeu. E “não somente de pão vive o homem, mas de toda Palavra que sai da boca de Deus.”

Aí vocês podem ver um homem, um profeta, comendo a Palavra de Deus, o Livro de Deus; e com isso alimenta seu ventre. Na boca é doce mas no ventre foi amargo.

E depois é dito: “É necessário que fizesses isso, porque é necessário que profetize outra vez.”

Ah, então, é preciso profetizar de novo...: “É necessário que profetize outra vez.” Então tinha profetizado antes.

Quem será esse homem? Tinha profetizado já em outras ocasiões, mas era necessário que profetizasse outra vez, que profetizasse uma vez mais; que percorresse novamente o caminho profético uma vez mais.

Quem será esse homem que profetizou em outras ocasiões e que tem esse ministério assinalado para profetizar pela última vez sobre a

Terra?

Esse é nada menos que Elias. Elias é esse profeta que tem que comer esse Livro, porque lhe corresponde profetizar outra vez e pela última vez, em seu quinto ministério. Ele não pode profetizar de si mesmo, ele tem que profetizar a Palavra de Deus.

E aí temos o profeta Elias comendo o Livro, sendo tipificado por João o discípulo amado quando estava — naquela visão — comendo aquele Livro; João o tipificou.

Agora, nós temos que entender estas coisas, porque estas coisas são as que estarão acontecendo nestes dias finais.

(...) E se o tempo terminou quando isso acontecer, para onde você vai correr? Onde vai se agarrar se o tempo terminou quando esse Anjo Forte desce do Céu?

Há um local. Se o tempo acaba, pois então você corre para a eternidade. Se sai do tempo, se coloca na eternidade.

Então para você não é um motivo de medo que o tempo acabe, porque quando o tempo acaba, a eternidade está aí para o receber. A eternidade desce à Terra para que entrem na eternidade os filhos da eternidade.

(...) Sua Mensagem então, profética, será uma Mensagem que não terá limites: poderá se traduzir a todos os idiomas que for possível, e estará sendo feita a vontade de Deus; porque é para muitas línguas.

Essa Mensagem será a última das mensagens; depois dessa Mensagem não vem outra mensagem; porque é a maior Mensagem de todas as mensagens. É a Mensagem que tinha que vir por último, porque o Senhor deixa o melhor vinho para o último.

E assim como o vinho estimula, essa Mensagem, essa revelação divina que trará esse profeta Elias, trará um estímulo tão grande àqueles que a escutarem e a receberem, que estarão tão regozijados, estarão tão felizes e contentes, que estarão no glorioso Jubileu que foi tipificado por Deus através da festa que deu ao povo do Israel para guardar, chamada o ano do jubileu no ano cinquenta.